

Enfrentar o bullying com **AMOR**

Meu nome é Matilda e sou do Chile. Desde que me mudei de país, outras crianças me fizeram notar que sou diferente delas. Elas riram de meu cabelo cacheado, da cor dos meus olhos, de minhas sobrancelhas e até da cor da minha pele. Elas me chamaram de feia e esquisita e até me disseram que sou pobre porque sou diferente de todos os outros.

Minha mãe me ensinou a reagir ao bullying com um sorriso. Ela diz que, muitas vezes, as pessoas que maltratam outras estão tristes ou estão lidando com algo que as magoa. Ela também me ensinou que não é minha culpa e que ser diferente é algo bom e maravilhoso. Deus criou diferentes tipos de coisas no mundo, como plantas, lugares e pessoas. Nossa aparência não importa desde que tenhamos um bom coração.

A partir do momento em que minha mãe me ensinou isso, toda vez que sofro bullying, penso no assunto e converso com a pessoa que está dizendo coisas ruins. Tento parar a situação.

Certa vez, falei a um colega que dizer coisas ruins sobre outras pessoas pode doer muito. Eu disse que ele não sabe o que acontece no coração das pessoas quando ouvem coisas ruins sobre elas mesmas por serem diferentes.

Desde aquele dia, aquele colega não zombou mais de mim, e agora somos amigos.

Acho que a maneira como minha mãe me ensinou a lutar contra o bullying é a melhor maneira. Ela me ensinou a enfrentar o bullying com amor, como Deus faria. Tento sempre me perguntar: "O que Jesus Cristo faria nessa situação?" Isso me ajuda a me aproximar do Pai Celestial. ●

Matilda R., 8 anos, Utah, EUA

